



A Antônio G. Peixe, Francisco, Carolina
e Zilda Portugal.

Meus amigos,
que Jesus nos abençoe a tarefa. Acompanha-
mos, com satisfação, vosso trabalho construtivo
na senda.

Prosseguir, confiantes nos resultados.

*

Vastíssima é a semeadura e não deve-
mos, em tempo algum, contar equações nas ta-
belas de anos do mundo.

*

Não. O serviço é infinito, a luta é imensa,
mas não esqueçamos que a essência do êxito
reside na qualidade e não no número.

Diante das tarefas que se desdobram,
não se deve esquecer a solidão aparente do
Mestre.

*

O Espiritismo fenomênico; embora res-

peitável, não pode orientar a solução dos problemas relativos à vida eterna.

*

É natural que muitos estudiosos se devam às observações que lhe dizem respeito.

Nós, entretanto, desejamos alcançar o cerne de nossas questões evolutivas.

*

É imprescindível darmos "sinais" de nossa reforma íntima com o Cristo, antes de exigirmos os "sinais dos céus".

*

É por isto que devemos continuar atentos ao Espiritismo que melhora o homem para torná-lo mais feliz.

*

Não basta deslumbrar os olhos ou abalar a mente em seus alicerces.

É indispensável converter o coração, à luz do Senhor, para que, como ensinamentos vivos de Cristo, sejamos, em qualquer parte, a sua mensagem palpitante de amor.

*

A vós que compreendestes tão bem este propósito, os nossos votos de paz, a fim de que Jesus seja, em tudo, o hóspede efetivo de nossos corações, no santo ministério que nos propomos a cumprir no atual momento de nossas atividades evolutivas e redentoras.

EMMANUEL